

OLIVEIRA, José da Veiga. A ópera A Noite do Castello. O Estado de São Paulo, São Paulo, 07 fev. 1981.

A ópera "A Noite do Castello"

Sr.: Canal de TV transmitiu, diretamente de sua sucursal de Campinas, declarações da soprano-ligeiro Niza de Castro Tank indignada — com inteira razão — porque chegou-lhe ao conhecimento de que, na Itália, foi editada uma gravação "pirata" da ópera de Carlos Gomes "A Noite do Castello", gravada clandestinamente quando de sua encenação no "Centro de Convivência Cultural", a 17 e 18 de setembro de 1977, pela referida sra. Castro Tank no papel de Leonora; a meio-soprano Vera Lúcia Pessagno (Ignez); os tenores Luiz Tenaglia e Alcides Costa (Henrique e Fernando), os barítonos Baldur Liesenberg e José Antônio Marson (Conde Orlando e Raimundo), o baixo Eduardo Janho Abumrad, personificando um Pagem; os Corais Unicamp e Coralusp e integrantes do Madrigal Decason; Orquestra Sinfônica de Campinas, sob a regência de Benito Juarez.

No decurso de sua rápida entrevista, declarou a sra. Castro Tank que a gravação vem obtendo animadores índices de vendagem em toda a Itália!

A meu ver, o assunto se presta a um sem-número de considerações. É certo que a pirataria eletroacústica converteu-se num espantoso fenômeno teratológico universal, dele não escapando o gênero clássico, obviamente minoritário, se comparado ao da música ligeira, cosmopolita e popularisca.

Mas não é de hoje o assalto pirata. Se bem me recordo, principiou algo timidamente lá pelos anos 50, nos Estados Unidos. A microgravação de 33 1/3 liquidara os discos de 78 rpm. Numerosas empresas fonográficas invadiram o mercado internacional. Entre elas, a "Allegro" e a "Urania". A primeira editou, em quatro grandes álbuns, os quatro dramas musicais de Wagner "O anel dos Nibelungos", captados do Teatro dos Festivais de Bayreuth por via radiofônica, postos em circulação sob meros "a Regina Resnik. Houve processo judicial, mandado de busca e apreensão, e os álbuns desapareceram da praça estadunidense.

Por seu lado, a "Urania" especializou-se na publicação de música vocal e instrumental, obtida nas emissoras ger-

mânicas, para grave dissabor dos intérpretes. Houve, por exemplo, uma gravação da "Eroica" de Beethoven, pela Orquestra Filarmônica de Berlim, regida pelo eminente maestro dr. Wilhelm Furtwaengler; obras de J. S. Bach, Schumann, Brahms, executadas pelo não menos egrégio pianista Walter Gieseking. Segundo tive conhecimento, ambos músicos acionaram judicialmente a gravadora.

No que tange aos melodramas de Carlos Gomes verificaram-se precedentes com gravações piratas das óperas *Salvator Rosa* (Teatro Municipal, São Paulo, 9, 11, 14 de setembro de 1977) e *Il Guarany*. Esta ópera foi publicada nos Estados Unidos, pela marca "Unique Opera Records" num álbum de três discos, tendo nos principais papéis Sergio Albertini, Niza e Castro Tank, Wilson Carrara, Benito Maresca, Costanzo Mascitti, Andrea Ramus, Benedito Silva, Coral Lírico e Orquestra Sinfônica Municipal, reg. A. Belardi.

Quanto à nota "Piratas" de Carlos Gomes desse egrégio órgão de imprensa, em sua edição de 10 do corrente mês, impõem-se-nos três retificações. Primeira: a ópera "A Noite do Castello" não foi regida pessoalmente pelo compositor na estréia absoluta, no Rio de Janeiro, a 4 de setembro de 1861. Segunda: esta é a data correta, e não a de 1857, conforme se lê em a nota sob epígrafe. Quem empunhou a batuta naquele sarau histórico no Teatro Lírico Fluminense foi o maestro Julio José Nunes, assistente-substituto do maestro Gianinni, seu professor no Imperial Conservatório de Música. Terceira: Campinas jamais poderá orgulhar-se de ter sido palco da segunda apresentação do melodrama, visto como na própria temporada carioca de 1861 "A Noite do Castello" foi encenada nove vezes consecutivas em pouco mais de um trimestre, num eloqüente testemunho do interesse e do entusiasmo que despertou. (Vd. Ayres de Andrade - "Francisco Manuel da Silva e seu Tempo — 1808-1865 — Uma Fase do Passado Musical do Rio de Janeiro à Luz de Novos Documentos", Rio, 1967, vol.II pgs. 100-101. Dr. José da Veiga Oliveira, Capital

Centro de Memória - Biblioteca

CMJHE01017Z